



O NEOPHYTO

Diversos Redactores e Collaboradores—PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ANNO I

MATO-GROSSO—CUIABÁ, 15 DE JANEIRO DE 1911

N.º 7

Redacção — Rua 13 de Junho — 35

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA

Por 1 mez \$500
Por 1 anno \$5500

Numero avulso \$200

Seção de annuncios, apellidos, etc.
preços convencionaes.

Pagamento adiantado.

A Hebdomada

A semana passou triste e monotona como triste e monotona vivemos aqui em Cuiabá.

Não há acontecimento a rebroar em nosso meio uma nota que puzesse em movimento a nossa população ou que, ao menos, desse um assumptosinho digestivel para a minha chronica!

E é desta forma que eu já principio: queixando-me de falta de assumptos! E os meus leitores certamente mandar-me-hão as favas porque, quarta segunda vez que escrevo uma chronica já bem tem assumpto para a escrever, o que succederá daqui em diante?

Mes, leitores, não se zanguem comigo; prometto que ha de ser só hoje que a *entaldadia* me pegou e que para a outra vez saberei saber-me o conteúdo de vós todos.

Na ultima quarta-feira, á noite, eu ia tendo um assumpto bom bomzinho para a minha chronica.

Pois estava presenciando a discussão de dois policias dos da guarda da camara, discussão que ia szedando a ponto de um armar um couce de carabina, para o outro.

Mas... felizmente não passou disto; o negocio esfriou e deu em nada, ficando eu sem o assumpto.

Ora... era taller em policia, lembrei-me de uma coisa.

Os nossos guardas da ordem publica parece que andam tão *rapados* que muitas vezes já tenho levado *beliscos* de duzentos reis que os ditos me dão, dizendo elles: «para tomar uma pinguinha...»

O caso é que ás vezes eu nem duzentos reis tenho a vender, me abarcado por um destes *caribras*, dou voltas á bola para me ver livre della.

O paquetinho do Lloyd está no nosso porto; depois de nossa viagem demorada, como de costume, aporta elle em Cuiabá e nem ao menos traz uma noticia sensacional, alguma coisa que abale o nosso povo, que dê algum movimento á nossa cidade.

Mas o movimento que o paquetinho nós traz é, ao o do Correo, cujas malas vêm atulhadas quasi somente de correspondências commerciaes, justamente as que ovidade alguma trazem.

Enfim, não deixa de conservar-nos alguma alegria a chegada do paquete, que pode ter conduzido algum nosso amigo ou conhecido cuja carta ha muito passamos sem ver.

E não deixa tambem, de ser um acontecimento para nós, a chegada do paquetinho, porque aqui, tão longe dos centros civilizados do paiz, só o paque-

te pode vir tirar nos da ignorancia de alguma coisa que por lá se passa, trazendo alguma carta que nos relate factos que ainda não sabemos ou conduzido em seu bojo algum viajante que nos contie factos de viagens a par de abusos do Lloyd e dos commandantes dos vapores.

Heliois Ramos.

NOTAS E NOTICIAS

CORREIOS

Durante este anno os *colletas* da linha postal entre esta capital e Registro do Araguaia, partirão nos dias 2 e 17 de cada mez desta cidade, para aquelle ponto e vice-versa, tocando as malhas em Presidente Martinho, nos dias 9 e 24.

Como é sabido as correspondencias para o Estado do Goyaz seguem em transito em mala fechada, por essa linha; nas demais linhas não houve alteração.

O estabecimento da linha postal entre esta capital e Sant'Anna do Parahyba sahirá desta capital nos dias 23 de Janeiro, 4 de Março, 13 de Abril, 23 de Maio, 3 de Junho, 15 de Agosto, 24 de Setembro, 3 de Novembro e 12 de Dezembro.

A REACÇÃO

Recbemos o ultimo exemplar da *Reacção*, organ da Liga Matogrossense de Livre pensadores, abastamente distribuido nesta capital e correspondente aos mezes de Novembro e Dezembro.

Traz esse exemplar bons e bem lançados artigos de collaboração e ostenta a noticia do apparecimento do O *Nscravro*, acompanhada de esta de palavras de gentileza.

Agradecemos a illustrada collocar a visita e as bellas referencias que fez do nosso jornalzinho.

Do Sr. Tr. C^{te}. Avelino de Siqueira, Delegado Geral da Estatística neste Estado, recebemos dois offeitos, um pedindo duas assignaturas do nosso periodico para a Directoria da Estatistica, do Rio, e para a Delegacia aqui, outro solicitando o nosso concurso em qualquer assumpto referente ao cargo de que se acha investido.

De accordo com as nossas forças, faremos todo o possível para corresponder a esse apello.

Tendo seguido para a villa do Rosario, onde reside, enviamos as suas despedidas o Sr. Indalecio Prouença, a quem desejamos excellentes viagens.

Depois de amanha, em vez de A IMPRENSA, será O ARGOS, em continuação áquelle periodico, constando o seu corpo de redacção de uma lucida rapaziada.

Impresso nas officinas d'O COM-MERCO surgiu na penultima quinta-feira, O TEMPO, organ do partido Progressista do Estado.

Ao novo collega desejamos calorosos triumphos na vida que encetou e longa vida.

No domingo passado procedeu-se á eleição da nova directoria do Club 7 de Setembro que assim ficou constituída:—Presidente Cap^{te}. Henrique M. de Araújo, Vice-presidente, Gabriel de Moraes e Barros, Secretario, Arthur Portella Moreira e Theourento, Benedicto Oscar da Fonseca.

Os Srs. Almeida & Comp. passaram a escriptura de venda da Empresa Calabanga para o Sr. La-distau Coelho Lima.

O MUNICIPIO

Surgiu a 1^a. do corrente, na prospera effluvia da villa do Rosario, o jornalzinho O MUNICIPIO, que se diz organ noticioso e litterario, zelando pelos interesses locais.

Tem o novo collega, á sua frente, como redactor, o nosso illustre e dedicado patricio Sr. Ideale-

cio Praença e conta no seu corpo de redacção com excellentes e bem appareadas pennas de intelligentes rapazes.

O primeiro numero do O MUNICIPIO, que vimos em mãos particular, traz alem do bem lançado artigo-programma, muitos outros de collaboração e um variado noticiario no qual destacamos a honrosa referencia feita ao O NEOPHYTO pelo seu apparecimento.

Ao novo collega agradecemos as palavras de gentileza que usaram para connosco e auguramos-lhe uma vida longa e cheia de triumphos.

Sabemos terem contractado casamente o Sr. José Marques de Fontes e, a Senhora Aracilda Moura, prenda da filha do Sr. Tenente Coronel Dario Moura.

Partirá por este paquete para o Rio de Janeiro, afin de matricular-se na Academia de Medicina, o nosso esperancoso conterraneo Bacharel Pedro de Moraes e Mattos.

Desejamos-lhe feliz viagem e victorias nos estudos.

COM O CORREIO

Quando stampamos na primeira pagina do nosso jornal o endereço da nossa redacção, comprehendendo-se perfeitamente que para alli se devem dirigir as correspondencias, reclamações e tudo mais que diz respeito ao nosso periodico.

Mas, assim não comprehendendo o pessoal do correio, os nossos intelligentes carinhos que empagam as correspondencias d'O Neophyto ouve bem entenderem e a ninguém dá satisfação do que praticam.

Foi de-te-mo-lo que, ultimamente, sendo-nos remetidos diversos cartões de felicitação pela entrada do anno novo, esses cartões, foram entregues em diversas casas, com a toa sem ligação alguma com a nossa redacção.

Não sabemos se isto é mais o pericia dos carteiros ou qualquer traficança que atarjam a fim de acabar logo com o serviço; o

caso é que encontramos cartão rário a nossa redacção em casa do Sr. Almeida & Comp., Victorino Miranda, na Tipographia d'O Commercio e pode ser que hajam ainda alguns por ali sem que sabamos onde paíram.

Para que o facto não se reproduza, pedimos a todo o mundo e aos carteiros em especial, que abram bem os olhos, ponham tres oculos de sóla e leiam que a nossa redacção é na rua 13 de Junho n^o 33.

Na rua Ricardo Franco, casa 23 n^o 35 encontram-se caixões fúnebres por preços convencionaes.

DISTRACÇÃO

Ha uns quatro annos mais ou menos, jogava-se as prendas em casa de uma das mais respeitaveis familias da nossa sociedade.

O liquoeto escolhido era a Nova. Um dos rapazes da roda entretinha-se a escrever desculsamente com o companheiro da direita sobre peccaria, quando lhe disseram abruptamente: «Espantho tem, o que falta é collet;» ao que o nosso heroe responde promptamente: «colletem, o que falta é anzol.»

Resta dizer que houve uma hilaridade de duas horas.

P. Caraminguá

Bala de Estalo

Ha uma moça catita, Com ares de mui honita Com um vestido lindo e chio, Andando: tac tic, tac tic... Com a tal moda do penteado De cabelo revirado Banu por cima da cabeça. E andava... andava depressa No penteado reluziam Pedrinhas dos lindos pentes. Que á luz do sol pareciam Estrellas tremeluzantes. Mas... eis que a moça tropeça — Quem esperava uma dessa? Da cabeça cahem-lhe os pen-
los

Tendo cada um só tres dentes.

Luiz Lima

ORADOR MODELO

Chama-se elle... ora, acho desnecessario declinar-lhe o nome...

E' elle um joven manchebo tado mettido a smart trazendo-se no rigor da moda... não sei de onde, talvez Toulon...

Usa elle, fatir ta modelo an *glaberrimo* estylo a razez Luiz XV; collarinho alto (a Santos Dumont); sapatinhos brancos su dernier-cri; castor *inglez system*; a *nuvia* *tigela* e finalmente bigode a norte americano...

E' elle um rapaz muy *conversado*, *tagorella* como uma velha sogra, principalmente quando está juntinho da sua *sencond* *dra deitade*.

E' muitas vezes d'improviso *orador eloquentissimo*, d'*sancta* *inspiração* que faz commover até o coração indifferente d'um logtezi.

Ha dias, foi o *crio* *orador* convidado por seus amigos p' *presidir* *aratoricamente* um *lauto* *dinner* e a casa de D. Pancrécia, muito digna esposa do nosso amigo João Baco e a rainha da festa por causa do seu anniversario. Foi, e por dever de officio, tomou a palavra nos seguintes termos:

Meus senhores e minhas senhoras...

Ora, queiram me desculpar... eu queria dizer Senhora *anniversariante*!

(A anniversariante replendo): — Retiro a tua expressão pedaco d'asno!

A tua és tu!...

(O orador atrapalhado): — Desculpe-me minha Senhora; foi apenas um engano na pronuncia; grammaticalmente falando cometti um barbarismo... foi uma pronuncia errônea... *recapitalien*!...

— Basia Senhor orador, dispenso agradecida a tua saudacao; dá-a pr terminada! — Não, minha Senhora, te-

nha a santa paciencia... o que não dirão os outros convivas que aqui estão se eu não terminal-a... Oh! Chamar-me-hão de burro!

E sem mais *apeninhulos* continuou: Senhora, *anniversariante*; eu no *imminente* papel que estou desempenhando *categoricamente*... *orador desta mesa*, não podia deixar passar sem mais nem menos esta data *natalicia* sem cordalmente felicitar te augurando que sejas *agregada* de muitos beijinhos dos teus admiradores, nessa faco associada...

(Um dos convivas interrompendo-o): — Tale a booca seu animal! Pois, ta não vês que ella é casada e o seu marido está ahí juntinho de ti!

O orador sentindo um farito *sacno* no maxillar superior, prostrou por terra... *cata-g-lu!*

(Aplauso geral): Bravo! Bravo! Muito bem!

Hello! Lima.

A SALVACAO DAS CRIANÇAS! Leite esterilizado.
Casa MOURA

O NEOPHYTO

O nosso companheiro de redacção, Luiz Portella, recebeu ante-hontem, do nosso distincto amigo e dedicado correspondente na Villa do Rosario, Sr. Manoel Pereira Cavabano, a carta que abaixo publicamos, e a qual mostra o elevado grau de simpatia que presen o nosso jornalzinho naquella *lucrosa* localidade.

As expressões de gentileza contidas nessa carta ao nosso periodico agradecemos sinceramente e esforçamos-nos-hemos por continuarmos merecer esses elevados sentimentos de que já somos ardorosos. Eis a carta:

«Rosario Oeste, 15 de Dezembro de 1910. — Caro L. Portella:

Por teu intermedio solicito a Redacção do "O Neophyto" pelo espedimento do *cello* alcançando e aliás, muito obrigado.

Aqui em Rosario Oeste o novel soldado está cercado de muita simpatia, e o *mellor* *acollimaseiro* *encontro* para angariar as vinte e cinco assinaturas da meu *compromisso*.

Junto alistados assinantes para teu governo, e desejo mandes-me os recibos relativos a Dezembro para regularizar-se a cobrança anual ou mensal do Janelro em diante.

A principio de Janeiro apparecerá nesta villa o primeiro numero do *O Municipio*, que apossar-se á em apertar as mãos do *O Neophyto*.

COMO SEMPRE TEU

«Mancho.»

Suco de Maçãs e de Uvas na casa MOURA

CALLOPEDINA — curi callos em 24 horas — a 200 reis
na casa: Manoel Felizardo & Filhos.

CHOCOLATE, Bouboris, Canella em pó e Café moído.
Casa Moura

PIAPINIRAS

Bell-zas do Correo:

— Olha cá, Elvira, o Felix manda-nos participar o casamento da Chiruca com um tal Lemes, segundo o cartão que o carteiro me entregou agora...

— (lendo um jornal) Mas... Bento... o jornal, aqui, traz-a noticia que o casamento já se realizou ha uma semana!...

— A carroça do lixo agora está bonita, não é?

— Como não; mudaram de contractante, mudaram tambem a carroça...

— E a carrocinha pintada... bonita mesmo; vamos ver si o serviço d' limpeza sãe limpo...

— Brevemente serão afixados no recinto do jardim de *cima* diversas taboletas com os seguintes dizeres:

«Atenção! Roga-se aos Srs. passeantes o obsequio de não baterem muito duro com os saltos das botinas no calçamento para não quebrarem os tijolos.»

CONSELHO DE UM PRIMO:
Deixa, prima, de vaidade,
Aceita este meu conselho;
Olha-te a um espelho
E verás si é verdade
Que és mais feia do que o diabo
Com todo o seu chifre e rabo
Trapizongas

A PEDIDOS

DE VEZ EM QUANDO...

(PERGUNTA INCENDIARIA)

Si tem primo escandaloso
Feito por mão criminosa
E encapado, é vergenhoso
Quando a mãe é poderosa?

UM COXUPOANO.

Chama-se a attenção de um certo SMART (moço bonito) que tem o *bom costume de esquecer as suas dividas*, para que NUNCA DE RUMO, isto é, pague o que deve e não atrote *empofias*, pois ainda poderá ver o seu nome estendido nestas columnas.

Um prejudicado.

A UM ANONYMO

(EM RESPOSTA.)

Que o Javem lhe introduza
«Para vós» e mais os seus
Como penso vós usa
«Igual a cabeça de Zeus».

OUTRO ANONYMO.

ANNUNCIOS

A MÃE

O livro do amor da patria e do amor da familia; o livro da liberdade; o livro da revolução por MAXIMO GORKI. tradução de AUGUSTO DE CACUDA.

Um elegante volume 35000
NA LIVRARIA S. SEBASTIÃO.

ALMANACK BERTRAND PARA 1914

A venda na *Livraria S. Sebastião*.

NA BARBEARIA "JOÃO BENTO"

Corta-se cabelo de crianças, trabalho acabado, á 500 reis.

Aceita-se chamados a domicilio.

Faz-se grande abatimento aos assignantes. (cada o pagamento feito adiantado).

Trabalha-se todos os dias das 7 da manhã ás 8 da noite.

17—Rua Ricardo Franco—

Enciclopedia de Applicações Usuaes

Por

João Bonança

Historia, Geographia, Estatistica, Astronomia, Physica e Chimica, Agricultura, Hygiene, Medicina pratica, Commercio, Artes, Lettras, etc. etc.

Livro de tudo e para todos de immediata consulta e de incontestavel utilidade — á venda na *Livraria S. Sebastião*.

LIVRARIA S. SEBASTIÃO

DE

FREDERICO TEIXEIRA

23—Travessa d' Assembléa—22

Esta casa acaba de receber, pela lancha Aurora, um grande sortimento de lengalhas, guarda sol de seda e de algodão para homens e senhoras que vende por preços baratissimos.

Tambem recebeu a mesma livreria medicamentos homoeopaticos em tinturas e globulos, como os preparados especiaes já muito conhecidos — *Tonico Phinologico e Digestivo Penna*.

22—TRAVESSA D' ASSEMBLE'A—22

Typ. D'O COMMERCIO

As Pupillas do Senhor Reitor

Romance de Julio Diniz. Grande edição de luxo.

A venda na *Livraria S. Sebastião*.

LIVRO DE OURO DA MULHER

OU

A mulher medica de sua casa

Medicina ao alcance de todos pela Doutora Anna Fischer Duckelman, obra publicada com grande successo na Allemannha, Russia, Hollanda, Franca e Hespanha — com centenas de gravuras e lindissimos chromos — encontram-se na *Livraria S. Sebastião*.

ALERTA!

Vidros em laminas para Vidraças 63 por. 50, 50 por. 40 45 por. 40

Rebolos de pedra fina de 50, 45 e 40 c/m de diametro.

Machinas de picar carne, interior louçado.

Machinas pequenas de fazer macarrão, para casa de familia.

Sabonete inglez, de Rimmel etc. etc; tudo em casa da Manoel Felizardo & Filhos, a rua Barão de Melgaço (av. do Campo) por preços medicos.